

23

João Nuno Laranjo

Arquitectos

www.joaolaranjo-arquitectos.com
arquitectoslaranjo@gmail.com

PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA ARQUITECTURA

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

O Centro de investigação Champalimaud com o apoio da família BOTTON pretende continuar e ampliar o centro de investigação científica multidisciplinar translacional de referência no campo da biomedicina, que garanta as condições ideais para investigadores e académicas nacionais e estrangeiros desenvolvam projectos de excelência com aplicação clínica (prevenção, diagnóstico e tratamento) nas áreas da neurociências, oncologia e imonoterapia.

• Área Objecto do Pedido

Com vista a desenvolver esta intenção de ampliação do centro de investigação, pretende-se criar um centro hospitalar e de investigação para estudo e tratamento oncológicos relacionados com o cancro do pâncreas.

A implantação deste novo centro hospitalar e de investigação localiza-se anexo ao actual edifício do Centro Champalimaud, sendo uma ampliação deste de modo a poder existir uma sinergia de meios técnicos e humanos, e assim vir a desenvolver um edifício interligado do ponto de vista funcional.

A localização privilegiada na zona ribeirinha de Pedrouços e o seu relacionamento com o rio e oceano de onde as naus portuguesas partiram em busca do "desconhecido" e a continuação e ampliação de um Centro em parceria com o apoio da família Botton pretende vir a desenvolver um centro de investigação de excelência com reputação internacional e continuará a estabelecer uma ponte inspiradora entre as "Descobertas" e a sempre actual epopeia das descobertas científicas.

A localização da ampliação do centro hospitalar e de investigação pancreático será no terreno a poente do actual edifício.

A concepção do projecto coube ao arquitecto Sachin Agshiikar, colaborador no projecto inicial com o Arquitecto Charles Correa com a colaboração dos arquitectos especialistas em laboratórios e espaços clínicos e hospitalares HDR inc.

O projecto agora proposto de ampliação do existente, surge de um "master plan" anteriormente preconizado pela equipa do Arquitecto Charles Correa, entretanto falecido,

A entrada no Centro pancreático far-se-á directamente do exterior sendo criada uma rampa de acesso, de modo a que a cota de entrada da ampliação seja a mesma da entrada do "Champalimaud Centre for the Unknown"

No exterior será revestido a pedra Lioz e vidro para dar continuidade ao edifício existente (ver imagens 1, 2 e 3)

Haverá uma lobby com um pé direito duplo, de onde sairão os acessos a todas as valências do edifício (imagem 4)

A água continuará a ser o elemento preponderante na ampliação, como já foi anteriormente no edifício existente: lagos ao nível do piso 0 (cota 7.10) na entrada (imagem 5) e na zona de internamento do piso 1 (cota 11.90) (imagem 6)

Ver imagens 3D em anexo

• Caracterização da Operação Urbanística

Para o Pedido de Informação Prévia, anexa-se um Estudo Prévio do projecto de Arquitectura a esta Memória Descritiva e Justificativa.

• Enquadramento da pretensão nos planos territoriais aplicáveis

Para a execução do Estudo Prévio da ampliação do edifício em anexo, foi considerado o Plano Director Municipal de Lisboa e respectivo regulamento do PDM que entrou em vigor em 31 de Agosto de 2012 e demais legislação em vigor.

Das Plantas de Ordenamento e Condicionantes verifica-se a seguinte integração:

- Espaço de Uso Especial de equipamentos Consolidados (artº 54º e 55º)
- Zonamento acústico – Zona Mista (artº 21º)
- UOPG – Ocidental (artº 81º)

Artº 54º nº 1 : Para a manutenção dos mesmos usos como é o caso do estudo anexo a esta Memória Descritiva e Justificativa *“... prevê a manutenção destes usos, assim como usos complementares, desde que estes não ocupem uma área superior a 20% da parcela e não ultrapassem, para essa área, o índice de edificabilidade de 1,5.”* – ver quadro de áreas

Artº 54º nº 2 : O Estudo prévio anexo cumpre o definido: *“Os espaços consolidados de uso de equipamento podem integrar edifícios ou pequenas frentes urbanas já existentes afectas a outros usos, aos quais se aplica o disposto nos artigos 41º a 45º do regulamento do presente regulamento”*

Artº 54º nº3 : O Estudo prévio anexo cumpre o definido: *“As servidões inerentes encontram-se delimitadas na planta de servidões administrativas e restrições de utilidade pública I, quando a escala o permita”*

Artº 54º nº4 : O Estudo prévio anexo cumpre o definido: *“Qualquer intervenção nestas áreas tem que observar o enquadramento urbanístico e paisagístico, nomeadamente no que respeita às alturas da fachada e volumetria propostas”* – ver Cortes

Artº 54º nº5 : O Estudo prévio anexo cumpre o definido: *“O Índice de permeabilidade mínimo é de 0,3, podendo ser excepcionalmente inferior em virtude do especial interesse público do programa a desenvolver”* – ver quadro de áreas

Artº 54º nº6 : O Estudo prévio anexo cumpre o definido: *“Os espaços consolidados de uso especial de equipamentos integram uma subcategoria de espaços de uso especial de equipamentos com área verde associada, assinalada na planta de qualificação do espaço urbano, à qual se aplica o regime constante do artigo seguinte”*

Artº 55 – Espaços de uso especial de equipamentos com área verde associada

Os nº 1, 2, 3 e 4 serão cumpridos de acordo com o exigido, sendo apresentado o respectivo projecto de arranjos exteriores aquando do respectivo licenciamento.

Sobre a Planta de Estrutura Ecológica, artº 12º e 13º nº 1, 2 e 6 serão cumpridas e apresentadas posteriormente.

A Planta de Riscos Naturais e Antrópicos I - será apresentada após a aprovação deste PIP, nomeadamente o que é referido nos artº 22º:

Susceptibilidade ao efeito de maré direto

Vulnerabilidade às Inundações

A Planta de Riscos Naturais e Antrópicos II - será apresentada após a aprovação deste PIP, nomeadamente o que é referido nos artº 24º:

Vulnerabilidade Sísmica do Solo – Muito elevada

Planta de Acessibilidades – Zona D (artº 75º e anexo IX) será apresentado aquando do licenciamento

Planta de Sistema de Vistas será apresentado aquando do licenciamento , nomeadamente os artº 17º e 18º

Planta de Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública I

No ambito do contracto de concessão com a APL , já foi consultada esta entidade , estando a aguardar resposta desta entidade .

Em virtude do edificioo proposto ter uma cota máxima absoluta inferiro a 245 m não será necessária a consulta a ANAC

Sobre o artº 25º , a descontaminação de solos será apresentado posteriormente o respectivo estudo .

• **Justificação das opções técnicas e da integração urbana e paisagistica**

Para a integração da ampliação do projecto agora apresentado , em parceria com o Arquitecto Sachin Agshiikar , foram mantidos os mesmos materiais de revestimento exterior – pedra Lioz com a estereotomia igual ao existente e vidro ver imagens 1 , 2 e 3 , a forma em arco na entrada , dá há ampliação uma continuidade do edificio existente , de modo a que a integração urbana seja feita na continuidade do existente , fazendo com que o edificio seja um todo .

Do ponto de vista paisagistico irão existir alterações morfológicas ao terreno existente , será substituído um arruamento por construção , que será totalmente enterrada e onde existirá uma zona ajardinada .

As caves destinadas exclusivamente a estacionamento e zonas técnicas e de passagem , serão totalmente enterradas .

Como é do conhecimento de todos os projectistas , o nível freático encontra-se muito superficial , pelo que as soluções técnicas de construção serão tidas em consideração de modo a que não haja interferências pela presença e oscilações do mesmo nível .

Posteriormente será elaborado projecto da especialidade de arranjos exteriores após a provação deste PIP .

Junto a esta Memória descritiva e justificativa , apresenta-se o Estudo de Impacto Visual , nos termos do artº 17º e 18º do RPDM , nomeadamente fotografias :

- 1 - Capela se São Jerónimo – fotografia não é visível o edificio da Fundação Champalimaud
- 2 – Forte do Alto do Duque – fotografia adicionada com 3D da ampliação pretendida
- 3 – Margem sul do rio Tejo – fotografia adicionada com 3D da ampliação pretendida

• **Indicação das condicionantes para um relacionamento formal e funcional com a envolvente , incluindo a via pública**

Para a elaboração do Estudo Prévio de Ampliação , foi considerado a Linha não edificável a norte já definida no projecto do actual edificio com a via pública – Av. Brazilia

Os restantes afastamentos , por se tratar de um terreno concessionada à APL - Administração do Portos de Lisboa , S.A. , foram consideradas vias comuns de modo a poder usufruir em conjunto destas vias de comunicação .

Piso 1 – Cota 11,90

Este piso com a área bruta de 5.665,10 m2 , encontra-se a o Centro Cirurgico .

O acesso ao público é feito por 2 elevadores , escada central .

Na zona nascente localizam-se os quartos de internamento - 29 , dos quais há 4 de isolamento com pressão positiva , 2 com pressão negativa e 2 nucleares .

Nesta zona há 4 postos de controlo , com as respectivas zonas de trabalho , sala de medicamentos , gabinete médico e de enfermagem bem como todo o serviço de apoio .

Na unidade de cirurgia , há 3 salas de operações , 4 zonas de recobro individualizadas , 1 sala de TAC , vestiários para homens e senhoras , 15 quartos individualizados de Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) bem como postos de controlo e toda as zonas de serviços anexas a este serviço .

Piso 2 – Cota 17.30

Este Piso com a área bruta de 3.395,35 m2 , apenas tem zona administrativa – escritórios da administração e zona técnica de apoio a toda o centro pancreático

• **Área destinadas a infraestruturas e equipamentos**

Como já defenido anteriormente , existem diversas áreas técnicas para equipamentos nos diversos pisos da ampliação .

A construção agora proposta de um edificio de investigação , tratamento e centro cirurgico , requer uma quantidade de equipamento e soluções técnicas , que se irão reflectir nos diversos projectos de especialidade , o que implica , que poderão surgir algumas correcções ao Estudo Prévio anexo a esta Memória Descritiva e Justificativa .

• **Risco sísmico e risco de inundações**

O risco sísmico e de inundações será salvaguardado no dimensionamento da estrutura do edificio e poderá ser analisado aquando da entrega do projecto de estabilidade , que cumprirá todas as normas e leis em vigor .

• **Estacionamentos**

Os cálculos para efeitos de estacionamentos foi considerado o anteriormente apresentado : 1 lugar por 100 m2 de equipamentos colectivos hospitalar (serviços administrativos + hospital de dia + consultas + laboratórios)

Em virtude de se tratar de um edificio com mais de 2.000 m2 , poderia ser exigido o estudo de Impacte de tráfego , em virtude de se tratar de uma ampliação de um edificio destinado a equipamento – ampliação do centro hospitalar e de investigação pancreático , será considerado também o definido no Art. 75º e 76 º do RPDM : Hospital = 0,85 lugar / cama

Em virtude do Centro ter 44 camas mais 4 de recobro (48 camas no total) seriam necessários 41 lugares .

Para cumprir o definido no Decreto-Lei 163/2006 , Anexo I , secção 2.8 – Espaços para Estacionamentos de Viaturas , foram considerados 4 estacionamentos para pessoas com mobilidade condicionada de acordo com o nº 4 do 2.8.1 do referido Decreto - Lei .

Assim o calculo dos estacionamentos foi feito da seguinte forma :

Área Bruta de equipamentos hospitalar :
Piso G-1 = 382,45 m2 (serviços hospitalares)

Piso G0 = 540,00 m2 (Serviços hospitalares)
 Piso 0 = 5.865,70 m2 (serviços administrativos + hospital de dia + consultas + laboratórios)
 Piso 1 = 5.665,10 m2 (hospital)
 Piso 2 = 488,35 m2 (serviços administrativos)
 TOTAL = 12.941,60 m2

Pisos G-1 , G0 e piso 2 - equipamento destinados a hospital
 Pisos 0 e 2 - serviços administrativos + hospital de dia + consultas + laboratórios = 6.354,05 m2

1 lugar por 100 m2 de serviços administrativos + hospital de dia + consultas + laboratórios = 64 veiculos (mínimo)

48 camas hospitalares – 41 estacionamentos

De salientar que aquando da aprovação do projecto inicial , o local onde será implantada a ampliação agora prevista estavam previstos 185 parqueamentos automóveis , pelo que esse número será considerado na ampliação agora apresentada .

64 + 185 + 41 = 290 estacionamentos

Piso G-1 = 235 veículos + 1 para mobilidade condicionada

Piso 0 = 127 veiculos + 3 para mobilidade condicionada

Total de estacionamentos previstos = 362 + 4 (mobilidade condicionada) = 366 veículos

366 – 290 = 76 lugares excedentes

Em virtude de haver um estudo de impacte de tráfego para o edificio existente , este será adaptado e reformulado de acordo com as novas exigências .

• Quadro sinóptico

Área total do Terreno = 70.368,00 m2

A concessão da APL à Fundação Chamapalimaud com 65.164 m2 foi acrescentado uma área de 5.204 m2 de zona verde ajardinada que o requerente sugeriu à APL integrar no seu "Campus" hospitalar e de investigação , pelo que esta área será também contabilizada

Área Implantação (ampliação) = 5.865,70 m2

Altura da fachada (ampliação) = 16,00 m

Cércea – cota de entrada 7.10 – Cota da cobertura 23.10

Número de Pisos (ampliação) :

- 2 abaixo da cota de soleira

- 3 acima da cota de soleira

30.

QUADRO DE ÁREAS :

DESIGNAÇÃO	EDIFÍCIO EXISTENTE (m2)	AMPLIAÇÃO (m2)	TOTAL (m2)
Área de implantação	12.941,60	5.865,70	18.807,30
Área Bruta de Construção (ABC)	38.808,00	37.070,90	75.878,90
Superfície de Pavimento (SP)	34.721,00	12.941,60	47.662,60
Índice de edificabilidade	-	-	1,05
Volumetria	196.300,00 m3	78.441,28 m3	274.741,28 m3
Índice Volumétrico	-	-	3,90
Índice permeável	-	-	0,31
Superfície de Impermeabilização	48.301,00	628,00	48.929,00
Superfície permeável	17.063,00	4.430,00	21.493,00
Estacionamentos	455	366	821

SUPERFICIE DE PAVIMENTO : 37.070,90 m2

De acordo com os artº 4º e 38º do RPDM

Superfície de pavimento abaixo da cota de soleira (SP) = 22.144,75 m2

Superfície de pavimento acima da cota de soleira (SP) = 14.926,15 m2

Piso G-1 (abaixo da cota de soleira) :

Global = 12.342,60 m2

Exclusivamente para estacionamentos (ABC) = 11.199,25 m2

Áreas Técnicas (ABC) = 760,90 m2

Túnel entre edificios para circulação de serviço e utentes (SP) = 382,45 m2

Piso G0 (abaixo da cota de soleira) :

Global = 9.802,15 m2

Exclusivamente para estacionamentos (ABC) = 6.621,65 m2

Áreas Técnicas (ABC) = 2.640,50 m2 m2

Ligação entre edificios para circulação de serviço e esterilização (SP) = 540,00m2

Piso 0 (acima da cota de soleira) :

Total (SP) = 5.865,70 m2

Piso 1 (acima da cota de soleira) :

Total (SP) = 5.665,10 m2

Piso 2 (acima da cota de soleira) :

Global = 3.395,35 m2

exclusivamente para zonas técnicas (ABC) = 2.907,00 m2

Circulação e serviços administrativos (SP) = 488,35 m2

ÁREA ÚTIL DE CONSTRUÇÃO : 10.431,45 m2

Piso G-1 : Global = 382,45 m2

Túnel entre edificios para circulação de serviço e utentes = 382,45 m2

Piso G0 : Global = 486,50 m2

Handwritten signature or mark.

21

Ligação entre edifícios para circulação de serviço e esterelização = 486,50 m²

Piso 0 : Global = 4.998,35 m²

- Entrada + Lobby + circulação e serviços = 1.435,55 m²

- Hospital de Dia = 609,80 m²

- Zona Clinica Multidisciplinar = 944,50 m²

- Zona administrativa = 495,70 m²

- Laboratório GMP = 489,05 m²

- Laboratório de Investigação = 1.023,75 m²

Piso 1 : Global = 4.167,35 m²

- Átrio + Circulação = 351,65 m²

- Centro Cirurgico = 1.979,00 m²

- Internamento = 1.836,70

Piso 2 : Global = 396,80 m²

- Circulação + Zona Administrativa = 396,80 m²

Em tudo o que esta Memória Descritiva e Justificativa for omissa , serão sempre cumpridas todas as normas e leis em vigor .

O Arquitecto
9 de Janeiro de 2018



João Nuno C. C. C. Laranjo
Inscrito na Ordem do Arquitectos sob o nº 2420
arquitectoslaranjo@gmail.com
Urbanização da Penina - lote 79 - Montes de Alvor
8500 - 082 ALVOR
Tel - 282 476316 , Fax - 282 423452

